



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes de **O Rio-Nú**, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezas, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLEA 73.
Direcção de José Fins e J. Cêpe

Accetta-se toda e qualquer collaboração que for enviada a presentem-se-patiliar desde que tenha graça e não offenda a moral. Os originaes não serão restituídos e não serão publicados.
 As assignaturas são sempre pagas com o pagamento adelantado, podendo principiar em qualquer mes.
 Accettam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa comissão.

Preço para a venda avulsa
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atacadada.. 200 réis
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso.... 200 réis

NESSE CASO, SIM



Estava o caso intrincado
 E ninguém se resolvia :
 «Hio, em tanto estabrimo,
 Já a partirse decidia.

«Dejá, na mão a cartola,
 «Dize a bella mundana :
 «Então ?? Decide, Carola,
 «Essa recusa me damna!

«Deixa que no fim, que faço
 ««palle que me pediste...»
 «Ella, então já não resiste
 «E diz, com desembarço :

«Si se mostra assim disposto,
 «Ele-me aqui prazza, escorreita;
 «Mas elle, amigo, que eu gosto
 «Dacoste muito bem feita.»

Erasm.

EXPEDIENTE

Rogamos ás pessoas que nos remittem a sua collaboração por intermedio do Correio o obsequio de franqueal-a devidamente, pois por systema recusamos toda a correspondencia que nos vem com porte a pagar.

SEMANA DESPIDA



(Para ser cantada com a musica do *En souvenir de la revue*)

Foi no dia 7 de novembro
Que por fim o Presidente veio
D'esse tão esplendido passeio,
Como de outro igual eu não me lembro.
Mas tendo avisado que devia
Com certeza um dia antes chegar,
Foi o povo todo em romaria
Para o ver desembarcar.
E logo nessa tal manhã,
Que despertara tão louça,
O bando de moças bonitas,
Alegres e muito catitas,
Foi para o littoral
Tomar a embarcação,
Ou ver se obtinha posição
Em que ficasse menos mal.
Tudo unicamente
P'ra ver o Presidente
Que do Rio da Prata então devia vir
Toca a esperar
E ahí a supportar
Um sol que era capaz de ovos até frigrir.

Houve marciaes destacamentos
Que foram lá para o Arsenal
Apresentar seus cumprimentos
Ao Presidente e General.
A tropa foi muito festiva
Para esperar com todo o afan
O Presidente e a comitiva:
Tarataplan... taplan... taplan!
E sob um sol canicular
Toca a esperar toca a esperar
E o homem sado de querer
Com a bella esquadra apparecer
Cosidos e torrados
Os pobres dos soldad.s
Sargentos, cabos, furrteis,
Tomára tr logo p'ros quarteis.
Os commandantes
Canções e offegantes
Pois grande era o calor e era a demora igual,
Sem poder
Por mais tempo conter
A impaciencia já mostriavam afinal.

Cahia a tarde brandamente
Sem que na barra enorme e franca,
Apparecesse o Presidente
— Apparecesse a esquadra branca;
E toda a gente aborrecida
De ossos n'um feixe e orosto em brasa,
De tal passeio arrependida
Fez-se a caminho então de casa.
Tarataplan... plan... plan!
As tropas vão com todo o afam
Vão regressando p'ros quarteis
Sargentos, cabos, furrteis,
Tarataplan... plan... plan...
Para amanhã voltar
Pois que ha de ser amanhã
Que o Presidente hade chegar.

Effectivamente,
Só no dia seguinte
Chugou en'a bella esquadra o nosso Presidente
Só então
Foi que, por consequente,
As palmas recebeu desta população.
J. PIMENTÃO.

As hospedarias

Esta folha não é somente humoristica; é caustica, tambem, e a sua missão não se limita a fazer rir, e tambem de fazer chorar.
Chorem, pois, os que tiverem a envolver-lhes a pelle a podridão do vicio, porque nós cá estamos, de escarpello em punho, dispostos a não abandonar os que se comprazem em augmentar a chaga gangrenosa da parte menos sã da nossa sociedade corrupta.

Heuve um chefe de policia que, armado de poderes discretionarios, deu combate aos prostribulos do Rio de Janeiro, ao castismo, ao jogo e á vagabundagem, e conseguiu despejar Fernando de Noronha e no Rio da Prata o que esta capital tinha de mais sordido e degradante.
Logo que a Republica iniciou o seu funcionamento regular, modelado pelo seu estatuto basico, a crapula escoda no Prata e no presidio de Fernando de Noronha regressou a esta capital e reabriu esses antros miserveis em que se joga tudo quanto a sociedade tem de mais caro, desde o pão quotidiano da familia trahida, ao sentimento da honra, que é a alma da propaganda clandestina que em proveito proprio fazem os libertinos entregues ao commercio da prostituição.

O honrado magistrado que hoje chefia a policia da Capital Federal está seriamente empenhado em debellar todos os males que convergonham e deprimem a sociedade fluminense, e nos vamos desd'brar diante d'os olhos de S. Ex. toda a miseria que vai por essas casas, desde a rua do General Aldwel e suas circumvisinhanças até ás ruas da Quitanda, S. José, Pralimha, Conceição, Uruguayana e tantas outras.

Trataremos de cada casa, por sua vez, dando a biographia e os nomes de guerra d'esses exploradores da boa fé alheia, para que não só a policia mas tambem o publico os fique conhecendo bem.

PLATÃO JUNIOR.

Modinhas Populares

A mulher é o diabo de saias (1)

Collecção Geraldo de Magalhães
(Musica do «Seu Anastacio»)

A mulher é o diabo de saias,
P'ra socego devia morrer.
A mulher é perversa p'lo homem,
A mulher não devia nascer.

Si depois de casada o marido
Não a adula de noite e de dia,
A mulher é peor do que cobra,
Pois só grita e só faz arrelia!

A mulher é um ente sem alma
E si mostra ter genio pacato,
Muitas vezes á gente ella arranha;
A mulher só tem unhas de gato.

A mulher tem feitiço nos olhos,
Mas quer sempre passar por santinha.
Si é morena tem olhos bregueiros,
Muita gente por ella engatinha.

Aos amigos eu dou um conselho,
E este deve ser bem conhecido,
E' melhor ter a febre amarella
Do que um homem chegar a marido.

Eis ahí porque eu sou solteiro:
Eu conheço de mais a mulher,
Si ella diz não gosar quando gosa
Tambem diz não querer quando quer!

(1) Repetimos por ter-se esgotado a edição em que foi publicada.

DE



Canniço

«Um moço do commercio precisa dar protecção a uma moça decente, auxiliando-a com 200 mil réis, etc.»

(Do Popularissimo.)

Acho muito, pois'com menos
Do que tal moço promette,
Se encontra a mais bella Venus
Indo alli á rua Sete...

✽

«Uma senhora deseja encontrar a protecção occulta de um cavalheiro de posição, etc.»

(Do Popularissimo.)

Aqui estou, minha deidade,
Robusto, rijo, bem são,
Inda não verguei á idade.
Tenho inda muita... posição.

✽

«Zé Fina Estou livre. Saudades Espero Zé Carioca.»

(Do Paiz.)

Estás triste, Zé Carioca?
Com saudades da meuzina?
C'o o pensamento na Fina?
Vai dando viço á... penna.

MARTIN PESCADOR.

Pilulas de carne

CONTOS DA BAHIA

ERA uma d'estas noites calmas em que a lua derrama sobre a terra uma luz morna e suave, traçando em sombras grotescas a imagem de tardos passeantes e em que a brisa, correndo ao longo das praias, faz adormecer em profunda meditação as almas cruciadas pelo amor e pela saudade.

A porta de uma casinha mal alvejada por velha caiadura, pequenina em excesso para conter, a commodo, os seus habitantes, um semi-circulo de cadeiras vedava a passagem para o interior.

Juntamente com algumas senhoras, dois medicos e uns rapazes prosavam em tom alegre, matando as horas de folga e deixando escapar, de envolto, com alguns ditos picantes, sonoras risadas que a viração espalhava por sobre a praia e o mar.

O assumpto da conversação era geral, falava-se de tudo, era portanto natural que d'entre as senhoras alguma se lembrasse de tratar de molestias; ahí estavam dois medicos!

Podemos afirmar que um era inimigo acerrimo de falar sobre doencas, desde que não fosse em consulta ou á cabeceira do leito; o outro, porém, enchiase de enthusiasmo e de certa gravidade, expandindo-se em citações de auctores e jornaes modernos, de theorias e casos clinictis, de observações proprias, de seus successos e aptidões.

A debilidade, a preoccupação constante de todas as mulheres, foi o thema capital.

Uma mulher debíl tem seu que de romantica, attrahe e sensibilisa, revela-se muitas vezes a imagem querida de um ente de pureza e bondade, como a sombra protectora do nosso anjo da guarda.

A mulher debíl é pouco exigente, e por isso, uma preoccupação menos para o esposo, quando lhe ataca o mesmo mal — a debilidade.

Ellas, porém, confrangem-se, martyrisam-se com esta condição que lhes deu a natureza, ás vezes desde o berço, e não poupam esforços para adquirir vigor, roubando a si proprias

tudo o encanto e seducções de que eram dotadas.

A palavra debilidade abriu uma porta larga por onde sahiu o reclamo de exito feliz e de experiencia longa do dito medico, no tratamento de tão perigoso estado constitucional.

Depois de citar os melhores tonicos e reconstituintes, veiu a falar das pilulas de carne

Uma das senhoras presentes affirmou logo ser impossivel tomal-as, pela repugnancia que naturalmente lhe causaria.

Uma outra perguntou-lhe: — Como se preparam estas pilulas, doutor?

— Eu lhe digo... ainda hontem vi uma das minhas d'entes preparar e tomar com facilidade extraordinaria.

— De que modo? — De modo muito simples; ella pegou em um pedaço de carne fresca, estendeu sobre a mesa e com uma faca raspon... raspon... ras!

Uma estrondosa gargalhada cortou-lhe a meio a ultima palavra. Foram os rapazes, brejeiros sempre, que interpretaram mal a derradeira phrase do nosso Esculapio.

O doutor, attonito, não ponde de momento perceber o que havia dito, as moças riram-se tambem e não se falou mais em molestias.

LOBO MALA.

Eu era assim

Eu era a imagem viva da tristeza,
Uma sombra perdida sem um fim,
Um arbusto ruído de mil vermes,

Eu era assim!

Meu peito se estorcia nas angustias
Ninguem se apiedava mais de mim,
Os lampejos da morte me opprimiam

Eu era assim!

Mas tu, ó Jathyl! divina essencia,
Xarope sem igual! do Prado amigo,
Me livraste da morte — estou curado
Xarope salvador, eu te bendigo!

AUGUSTO GRANADO.

Em arithmetica: — Um e um fazem dois.

Em amor: — um e um fazem um.

No casamento: — Um e um fazem... tres e mais.

As gravuras já publicadas no O Rio Nu', vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

ESTEREOSCÓPIO

ELV. GAMA

Typo. — Donzella de S. Gonçalo. Extravaganza. — Poetisa, mais por amor aos poetas do que ás poesias.

Vocação. — C. vencer. Meio de vida. — Flirt e letras.

H. MACHADO

Typo. — Caixa de padaria, quando passa a interessado.

Extravaganza. — Herdeiro de viúvas desamparadas.

Vocação. — Satanaz, em qualquer parte.

Meio de vida. — O melhor. Zur.

BASTIDORES



A applaudida e conhecida actriz Carmen do Apollo, teve imponente manifestação na noite de seu benefício.

A sua festa foi honrada com a presença do «Gremio das Magnolias», ao qual era dedicada, acompanhando os illustres poetas uniformizados de blús.

Em um dos intervallos, o orador mais bacharel fez, em scena aberta, um inspirado discurso.

A beneficiada recebeu diversas joias, do importante estabelecimento de «Coisas bonitas» de Jorge Antonio, da rua Senhor dos Passos.

A ceia de leite foi servida pela casa Itaitaya, em finissimos copos de vidro.

A beneficiada deve estar radiante!

*

Continúa na companhia do Recreio o nosso bom amigo, actor Veiga.

Bem bom!

*

Foi magnífica a festa do cancionista Gerardo de Magalhães.

O theatro João Caetano, de Nictheroy, esteve repleto de espectadores.

*

O *Fructo prohibido*, revista com que vai estrear uma companhia juvenil, ficou prohibido de ser representado por não se terem concluído os scenarios.

Para uma companhia juvenil o titulo da revista é suggestivo.

*

No theatrinho do Riachuelo representou-se ha dias a peça de A. Dumas *Keau*.

A imprensa comparou o autor que fez o protagonista a Emmanuel e Novelli.

Houve, porém, quem dissesse que não era o *Keau* a peça representada, e sim, o *Nhô Quim*!

FOLHETIM 30

HISTORIA DE UM FURO

NOVELA

POR

Arduino Pimentel

Um pai sem coração

X

Aquelle com quem se la encontrar não era o ideal de sua vida? Não era Luizinho por quem unicamente o seu coração pulsava? Os seus mais intimos pensamentos não eram a elle dedicados?...

E, fazendo intimamente estas considerações, a esposa do medico sahio do quarto.

Era indubitavel que na sua mente se travava um terrivel combate entre a sacra obrigação de esposa, e o immenso amor que ella votava ao joven academico. Luctava por desviar de si aquella paixão criminosa, prevalecia-se de todas as suas forças, appellava dos seus deveres de mulher casada, mas qual? Aquelle

Reappareneu nesta capital o Dr. Roberto Senior, que promete fazer coisas do arco da velha.

Nada nos surprehe da parte do Dr. Senior. O homem que inventou a *Virgolina* é capaz de resuscitar os mortos!

*

A proposito de *Virgolina*... Consta que ultimamente tem tido grande extracção este poderoso remedio. Só para o Recreio vão caixas cheias de vidros.

*

A grande actriz Maria da Piedade convidou para secundária na empresa dramatica em que vai trabalhar, a genial actriz Satyra.

Por que não convida o Sr. Irineu tambem?

CASCARINO.

Meu caro amigo, deixe-me apresentar-lhe um dos homens que mais tolices têm escripto desde que sabe pegar em uma pena.

— Algum jornalista?
— Nada. Simplesmente tachygrapho.

Theatro d'O Rio-Nú



CARA-DURAS

(MONOLOGO)

Nesta vida transitoria,
Nesta torva vida escura,
Muito rara é a pessoa
Seja má ou seja boa
Que não seja cara-dura.

Sujeito todo catita,
Todo farofa na altura...
No bond vai bolinando,
Este sujeito execrando
E' tremendo... cara-dura!

Senhora de certa idade,
Rugas cobre co'a pintura
Quer-se fazer de mocinha,
De collete... apertadinha,
Não passa de... cara-dura...

Vejo agora na platéa
Moça cheia de candura...
Sete rapazes namora.
Oh! minha Nossa Senhora
Que valente... cara-dura...

sentimento inexpugnável predominava sempre sobre todos os seus actos e um poder imprescriptivamente satânico a impellia para o mal!...

Chegando á sala de jantar, a joven esposa tomou de um livro que se achava sobre o aparador e sentando-se preguiçosamente em uma *chaise-longue*, começou a folheal-o distrahidamente.

Na casa silenciosa somente se ouvia o monoton *tic-tac* de um esplendido e antigo chronometro.

Dona Juliaba, de vez em quando, lançava um olhar demorado aos mostradores, que seguiam ininterruptamente a sua imperceptível marcha.

Oh! como o tempo lhe parecia interminavel! Como os minutos lhe pareciam seculos!

Um bello gatinho branco de leite, mal a formosa senhora se sentara, saltou-lhe familiarmente ao collo e aninhou-se infantilmente sobre o seu vestido cor de rosa. Dona Juliaba sorriu-se gostosamente com o atrevimento do engraçado bichão e atagou-lhe carinhosamente a cabecinha gracil, merguando a destra

Eu conheço uns taes bilontras
Que fazem mesm' loucuras...
Tem amantes sem dinheiro...
Quem paga o pato é o vendeiro.
Oh! que grandes cara-duras...

E os taes empregados publicos,
Quando apanham sinecuras,
Dentro da repartição
Horas parados estão...
Malandros e... cara-duras!.

Certa mocinha que eu sei
Que é de ideal formosura...
Não sendo o par de feição
Passa uma flautação
Na dança... que cara-dura!...

Typo que anda namorando,
De tarde deita figura,
Cem vezes passa a janella
Da casa da sua bella,
Jesus! que cara tio dura!...

Outros como um campeão
Param té á noite escura
Sem ter o menor decóro
Junto á casa de namoro...
Que lata e que cara-dura!

Socio que pertence aos Arcas
Deixa em branco a assignatura
E quer nos bailles entrar
Qual gauderio... sem pagar,
Refinado cara dura!...

As moças já stão dizendo
Tal massante não se atura.
Não steja mais a amolar,
Que nos queremos dançar,
Não seja assim cara-dura!

Eu o epitheto não quero
Não quero tal desventura...
Antes, porém, de sahir
Desejo palmas ouvir,
Que eu cá não sou cara-dura.

A. MARINHO.

PORTARIA

Sódam'sade. — As respostas não podem ter mais de oito versos, conforme avisamos quando abrimos a secção. A sua tem dez, logo...

J. B. Ribeiro (Recife), recebemos os seus trabalhos e, agradecendo, temos a observar-lhe que *O Rio Nú* é um jornal humoristico li r' assim pois não «se acanhem» em *carregar* na mão um pouco mais.

No pedido que nos faz não nos disse o numero da caixa do correio; convém mandar dizer. Procure carta no correio que ha dias lhe enviamos.

sedosa e subtil por entro o pello subtil e sedoso do *Mimi*.

Era digno do puel inspirado de Murillo, aquelle quadro excessivamente romantico.

Passou-se assim algum tempo, até que nove pancadas compassadas ecoaram docemente na sala: — eram nove horas.

Immediatamente a *silhouette* de Luizinho desenhou-se no jardim, através a transparencia dos vidros da porta.

XI

Continuação do precedente

Dona Juliaba sentiu uma especie de medo albergar-se-lhe instinctivamente no fundo d'alma, e um tremor convulso per-orreu-lhe involuntariamente as fibras do corpo.

E' que approximando-se o momento que ella tanto almejava, eis que no seu espirito germinava o receio, eis que no seu pello brotava inesperadamente esse mixto agredoe que produz o amor criminoso.

Entretanto, ergueu-se da cadeira, posou a mão pela frente e, completamente entregue aos pensamentos que se lhe agitavam atabalhoada-

CARTAS DA ROÇA

DE MACANH.

Compade Fagundes:

O dotó Camacho aconceio nois a vin aqui tomá as agua p'ra ve se eu ficava mió da perna, e entonses nois viemo exprimentá. O Mané Justino assim que viu nois aqui ficó contente como rato e mandó a Catita rumá os quarto p'ra n. is. Elle tá só pedindo p'ra nois tá cá, e nois non arrisistimo. O Pedro Guimarães já disse que se nois demorá aqui manda matá um capadinho só p'ra fazé linguica p'ra sua comade; o Franco, que tá no Capivary c'o padaria, vai mandá umas rosquinhas d'aquellas que ella gosta de lambé de noite.

O Atílio tá passando má da perna esquerda, que levó um coice de uma mula bravia, mas o Koff e o Mello, que dero notica da nossa chegada, fallaro, c'o Atílio que tinha dois cavallinho manso p'ra sua comade andá nelles aqui na cidade, e até p'ra levá, se ella gostasse delles.

O Pinheiro, desembaim ó a espada p'ra sua comade p'ro caçoada, e ella tomó um susto que cahiu de costa na cama!

A Igneis, essa tá c'o a cara marrada, e leva só dizendo que sua comade é feia como a joc-tó? Inveja, sabe? Sua comade té tá mais bonita despois que tomó chá de penca... não, chá de avenca, que seu dotó Mate receitó p'ra ella.

Vancé se alembra da Rosa, compade? D'aquella negrinha faisca que foi nossa escrava condo nois morava no Cabuçú? Pois hoje de minhã sua comade topó Rosa na estação! A diaba da néga tá por riba agora, que nem quit tallá c'o nois!

Sala de seda, c'o babado de torcida p'ro baxo; banha no cabelo, topete de cocó...

Se eu não tivesse c'o a perna assim, eu era capaz de passá a perna nella! Seu compade e amigo

ZENA GOMEZ.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nú* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

mente no cerebello, approximou-se automaticamente da porta e abriu-a.

O moço, estudante com um desembaraço que estava muito longe de possuir, acercou-se-lhe respeitosa-mente de chapéo na mão.

— Tem passado bem? disse elle com diapasão não muito firme.

A joven senhora respondeu um «bem, obrigada» quasi imperceptível e estendeu a destra que Luizinho apertou demoradamente.

— O senhor seu marido está em casa? inquiriu o academico, gryphando propositalmente a phrase *senhor seu marido*.

— Acaba de sahir agora mesmo, porém disse-me que si o senhor aqui viesse seria obsequio esperal-o, visto que pouco se demoraria.

Luizinho se sentiu um pouco incommodado com a obsecção que lhe era feita, mas as palavras nos labios d'aquella formosa mulher possuam em grão tão subido esse dulçor que inebria a alma, que elle, máo grado seu, se sentiu suggestionado e murmurou:

— Esperarei, senhora, si lhe não causar incommodo...

(Continua.)

UMA DECEPÇÃO



— Oh ! que corpo gentil, que porte donairoso !
— De certo ao banho vai, sigamol-a com geito.
Talvez se nos depare este supramo goso :
Ver nú inteiramente um corpo tão perfeito.



— Espreitemos na fresta. Um pé de vento agora
Vinha mesmo a calhar, prestava um serviço.
— Já vejo um braço nú, e o resto sem demora
Vai fazer-nos pular no peito o coração



Eis chega o pé de vento ha muito desejado
Erguendo com furor os pannos da barraca,
E em vez do bello corpo esbelto e torneado,
Surgiu-lhes (oh ! que horror) medonha *jararaca*.

RIO À NOITE

Perder tempo é perder dinheiro. Assim pensa muita gente b.a., e assim também entendem as moradoras da rua de S. Jorge.

Depois da ordem policiaes marcando horas para parar o funcionamento das machinas, procuram ellas aproveitar o mais que podem o pequeno espaço de tempo que lhes é permitido à noite, para o seu negocio.

Desde cedo, plantam-se ellas debruçadas em mactos travessieiros com que forram as prateleiras das janellas escaecaradas, por onde se vê, através de cortinas transparentes, o leito do *ganha-pão*, coberto de rendas vivas.

Nesta attitude não passa incolumemente um só dos transeuntes.

Tal como os cães de galeria, que ladram ao primeiro bote que lhes passa proximo, assim ellas têm tambem uma phrase para o que passa.

— Adeus, meu bem, diz uma criçula retinta enfunhada em fôfos alvos.

— Adeus ponita — exclama uma loura, em cuja tez alva se distinguem as manchas cobreadas da *syphillis* terciaria.

— O meu vem, dá-me um vejo — fala outra. — Como vai chic e t: cavalheiro *sympathico* — diz a mulata pernostica.

E o transeunte vai seguindo quasi sempre indifferente a essa enxurrada de *galanteios* e sem se zangar com os puxões que leva no paletot desde que entra na rua.

Nesta pescaria da noite apanham ellas alguns *amigos* e vivem do que elles lhes dão.

O movimento da rua é enorme, desde o cair da noite até ás 10 horas.

As esquinas estão sempre apinhadas de gente, e que gente !

Esse pessoal é tudo para as taes mulheres, serve-lhes de guarda-costas, de defensor contra a policia, de testemunha etc., etc.

Entre esses *habitués* das esquinas está o que ellas chamam o *sezelona*.

É um typo sem occupação a quem ellas sustentam, vestem e com quem sahem de braço à rua.

Durante a noite, enquanto está aberto o *negocio*, elle fica na rua a dar tempo a que ellas ganhem a vida. Quasi sempre logo que fecham as portas elle entra e só sai no dia seguinte para deixar entrar os *marchantes*.

É o amante de coração.

Às 11 horas da noite a rua de São Jorge está quasi deserta; as janellas estão fechadas, mas á proporção que se caminha, ouve-se de dentro da sala escura, através da rotula os mesmos *galanteios* de sempre acompanhados de gemidos, quando não é pancadaria de tirar bicho.

Não perdem o tempo...

NCTIVAGO.

Defeituoso

O marido de Antonica.
Tem na cabeça uma bola;
A mulher com isso implica
É bastante que se amola.

Elle é batxinho e na *estica*
Forte, sendo rapazola.
E quando zangado fica
Pinta o sete, cabriola.

Brigam muito; elle a censura,
Passando descompostura;
Ella o debica, seg, manha;

Dizendo: Triste destino!
Um homem tão pequenino,
Tendo uma bola tamanha !...

JUL. CAM.

Selladelas

(No Philosopho Dr. OROFRE)
Si a vida, nos seus problemas,
É Soffrimento é Tortura,
Philosophicas systemas
P'ra suavisal-a procura
O Mestre, o sabio profundo,
Desenvolvendo os mil themas
Que lhe apresenta a Natura
No eterno gyrao do mundo.

DR. SELLO.

[Do Canto]

Maximas e Pensamentos

Não ha peor tísica que a das al-gibeiras; e, cousa extraordinaria, por um effeito *physiologico*, que em medicina se chama — *sympathico* — á proporção que os tuberculos se desenvolvem, mais se aham os dentes.

F. PRAZERES.

✳
O homem nasceo para crescer e multiplicar.
O que não cresce mais é um ho-

mem inutilisado, não pôde multiplicar, só pode contar com o dividir.

J. LUSO.

✳
Não são só as botinas velhas que são sabidas; ha mulheres que possuem as mesmas qualidades.

I. SABINO.

✳
Os microbios de uma pinção sam-nos caronas. Quem n'os tber, barra-os fóra.

J. DE LIMA.

NO JARDIM DO RECREIO



O Quincas, moço forte e robusto; é casado com uma velha que só tem de bom a fortuna que elle procura gosar da melhor forma. Frequentador do jardim do Recreio, lá encontrou a Marócas e convidou-a a beber.



Estavam na mesa saboreando o seu Porto, quando entre elles surge a mulher do Quincas, que sahira de casa a procural-o. O Quincas perdeu o prumo (para a mulher elle nunca aprumava...) e a velha aproveitou o embaraço...

MONUMENTO A CABRAL



(Uma das faces do grupo em bronze de R. Bernardelli, erguido na praça da Gloria)

A titulo de experiencia, além d'esta, vamos offerecer aos nossos leitores algumas photographuras de cujo effeito dependerão as futuras illustrações d'esta folha.



.. para agarral-o pelo gasganete e surral-o a valer, enquanto a serigaita fugia espavorida. A velha dizia-lhe: « Tu não formas para mim, mas eu só mo para ti. Toma que te dou eu.» (Apitos, intervenção policial.)



E lá se vão, aggressora e agredido, caminho da 7ª delegacia. Elle com a cabeça partida, e ella resmungando: « Desafôro! Por isso é que elle em casa nunca está disposto! Pois si anda a se gastar com essas serigaitas!...»

Ao chegar um trem ao Engenho de Dentro o conductor bradou: — Estação do Engenho de Dentro!

U ma crioula surda, pondo a mão ao ouvido, perguntou: — Estação do Engenho de?...

Replicou o empregado: — Dentro, minha senhora!

Curta e certa... Cena domestica

Um rapaz interesseiro Andava atrás de um casorio Que lhe levasse dinheiro; E procurava, finorio! Té que achou o que queria Na filha de um tal Gregorio, Que, segundo se dizia, Tinha um cobreiro soffivel, Herança de certa tia. Era um enlace aprazivel, A moça não era feia. E garantia o comvel... E reflectiu: « Bos idéa! « Uma menina galante « Que tem cobres como areia! » Não perco mais um instante « Hei de jogar neste parco... « Si conseguir meu avante, « As almas têm um rosario... « E fer a coisa apressada, Correu, falou com o vigario. Andou em vidos, val-vens, Mas a mocinha arranjada, Só lhe levou tres vintens... (Antes isso do que nada.)

FORTUNATO VENTURA

(O commendador sentado no sofá, lê o «Rio Nu» — A commendadeira a um canto da sala remexia umas meias. O sobrinho fuma, em vobas de chambre, trata das canções — Luiza estuda as lições).

LUIZA: Papai, pode dar-me uma explicação?
O COMMENDADOR: Com todo o gosto filhainha.
LUIZA: Como a gente deve dizer: descoberta do Brasil ou descobrimento do Brasil?
O PAI: Descoberta do Brasil, é como deve-se dizer, descobrimento é um termo rude e pouco elegante.
A ESPOSA: Creio que estás enganado; ha poucos dias ouvi o Dr. Cornelio pronunciar: descobrimento.
O SOBRIHNO: Eu sou da meama opinião de titia.
O COMMENDADOR (com raiva): Vocês e o Dr. Cornelio são uns burros. Descobrimento não é palavra que se diga, descoberta sim, eu não preciso de mestres.
O SOBRIHNO: Perdão, mas...
O TIO: Vou convencê-te com um pequeno exemplo: si eu te arrancasse do corpo este chambre com que estás

vestido, o que dirias que eu tinha feito?
A COMMENDADEIRA: Um descobrimento!
O COMMENDADOR: Tinha feito uma descoberta.
O SOBRIHNO: Si o tio me arrancasse o chambre, não faria nem descoberta, nem descobrimento.
O TIO: Então?
O SOBRIHNO: Fazia uma descobrimento dura...

PINGA SAJA.

SINETADAS

Em sciencias sou profundo, e em mathematicas. Não sómente escrevo em littera gothica; A' mediana adoro, e é da progressão Que todo o bom doutor entenda d'opões.
Não ha quem mais do que eu, pel' politica O carquilha dê gado de escholas! Ota não deitasse, não, a rolla-critica E assim, d'entre as millicias, quera a sceptica.
Sempre fui parco, nunca fui seccatico. Tenho bom gosto, não sou ap'pencia. E ha por vezes a liv' a ser politica.
Sou folgazão e nada sou ap'ptico. Tenho talento, e no entrezito sou sceptico. Tere o devecio de thazar-me — Ausulico —

(Do Canto)

Na repartição do telegraphos — Sou moço, eu vim passar este telegramma para meu marido:

— E' impossivel, minha senhora; eu não entendi esta letra.
— Ora, passe; elle entende muito bem, minha letra.

CEMITERIO DO RIO NU



O Camisinha

Fugiu do Engenho de Dentro Ao applauso e á ovação, E veiu para este centro Mettido num camisão:

BARRIGUINHA DE MACIÃO

MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Menina não seja má!
Dê-me aquilo que eu pedi!*

Recebemos as seguintes glosas

Concelção vem para cá,
Agora que eu estou só;
Pequena, de mim tem dó!
Menina, não seja má!
Que a raiva pra longe vá!...
Depois, juntinhos aqui
Faremos, os dois, pipi...
Tanta dureza de pé
Chega a ser cruel, até!
Dê-me aquilo que eu pedi!

BARRIGUINHA DE MACACO.

*Menina não seja má,
Dê-me aquilo que eu pedi,
Já basta o quanto soffri,
Menina não seja má,
Atenda, ouça, ando cá
Eu serei bom para si
Cobrir-lh'a-ei de rubi,
Mas, por tudo quanto ha,
Menina não seja má
Dê-me aquilo que eu pedi.*

NICCOLLES.

*Menina, você me dá
Um pouco d'esse perfume
Que em teus labios se resume l...
Menina, não seja má...
Venha, chegue-se p'ra cá,
Que eu gosto muito de ti...
Assim... beija-me, sorri l...
Ai! que extranha dor me vem...
Oh! oh! menina, meu bem,
Dê-me aquilo que eu pedi l...*

DR. SELLO.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte

MOTTE:

*Escurregando na escada,
Cahi por cima da Rita.*

Glosas até sexta-feira.

As gravuras já publicadas no O Rio Nu' vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

Coisas do Recife

Nos tempos em que dava sorte aqui no Recife o famoso *carroussel*, uma engrenagem que para honra de Pernambuco foi armada na praça da República, entre os edificios da Escola de engenharia e da Intendencia Municipal, no mesmo logar em que estão situados os do palacio do Governador, do senado estadual, do theatro Isabel, do jardim e dos quartels da policia, por diversas vezes um amigo, dos poucos que tenho, convidou-me para ver e admirar e dar uma corrida, caso quizesse, nessa invenção, que, na sua phrase de entusiasta da tal coisa, era uma das melhores concepções do homem moderno.

Como não sou apreciador de novidades, principalmente das que são importadas pelos estrangeiros, sempre deixava de acceder ao convite do amigo, desculpando-me com qualquer motivo que na occasião me passava pela mente. E assim passaram umas tres semanas; porém num bello dia... numa bella noite, porque eram 8 horas da noite, o meu amigo encontrou-me na rua do Imperador, 15 de Novembro, republicaneamente falando, muito pertinho do maldito *carroussel*, repetiu-me o convite e eu não pude deixar de acompanhá-lo, accedendo ao seu convite, não obstante ser contra a minha vontade, porque nesse tempo já se diziam coisas graves d'esse ponto

de reunião da *elite* pernambucana, na phrase do meu amigo.

Chegando lá, eu e o meu amigo entramos... Na verdade achei bonito o divertimento, pois vi passarem na minha frente, numa carreira quasi vertiginosa, umas mulherzinhas bem enfeitadas e uns rapazitos com ares de elegantes, cavalgando fogosos cavallinhos... de pé ou sentados desdenhosamente em vistosas carruagens *carroussellianas*... Estava quasi enleivado nestas ephemerias coisas quando ouvi uma voz feminina minha conhecida. Olhando para traz vi que era uma respeitavel senhora que, dirigindo-se a mim, disse amavelmente: «Vamos dar uma trepada?»

E' facil de comprehender-se qual foi o meu espanto, e como não sou homem para essas coisas... fugi. Quando cheguei em casa foi que comprehendí o que queria dizer aquella respeitavel senhora.

Ella me convidava para treparmos num dos cavallos do maldito *carroussel*... (Recife).

LUCRECIO JUNIOR.

No confessorio

(Ao Negro de Tino)

Foi confessar-se a Illarita juntamente co'a a vovó: ai como estava bonita o' ferro! que pão de lot.

Por ser velhinha, a avózinha foi em primeiro logar contar toda a ladainha ao pé do frade Aguiar.

Depois de ter dito então culpas em que não cabira, Pegou do frade o cordão e beija. Após se retira.

A vez de Illara é chegada: ella vai, toda rubor, muito tímida, acanhada, p'ra junto do confessor.

Este mil coisas indaga, com muito prazer e gosto... e a moça responde gaga nas mãos escondendo o rosto.

Terminada a confissão, o frade ordena que Illara pegue e beije o seu cordão porque su' avó o beijara.

Ella hesita envergonhada diz que não pega; resiste, mas a avó, muito zangada, ouvindo a tambem insiste;

E a donzella assim mandada, do fradé o grosso cordão cobriu de beijos... coitada!
— Eis ahí a confissão.

Recife.

PRIAPPO.

DEFINIÇÕES

BILONTRA

— Que é vilontra, ó Zé?
— Vom afiostras que bieastes hoje da terra! Vilontra é axim como quem diz home achacado a mexanvelancias.

— Antão é o que intende de regedoria?
— Cal regedoria! E' um home que in bendo melancias nas parteiras fica a danxar o fado lá por dentro e a chegar-se p'ra dona e a fazer-lhe carretas até ella dizer— «Banha d'ahis, ó o marido atirar-lhe c'o a bangala ó cachaco como quem vota pedras avai-xo!

— Xempre inbentam cada palavra mais estuporada!
— Ai, aqui num se falla como lá na terra... P'ra dizel-as palavras tem de se fechal-a-vóca mais um vucado — p'ra sahil-o beato,...

— Eu era assim

BRONCHITE AGUDA

O Sr. Alfredo H. Vieira de Mello, da rua Visconde de Maranguape n. 18, curou-se com *Alcatraz* e *Falshy*, do Prado.

CONCURSO DE RESPOSTA

Para a

PERGUNTA

Era pallida e magrinha,
Estava mesmo na espinha
A filha do Zebedeu.

Com um doutor está casada:
Engordou, ficou corada.
Que remedio elle lhe deu?

Recebemos as seguintes respostas:

Está claro e merece uma coça
Quem o facto não sabe explicar
Reque atando na espinha essa moça
Creou banha depois de casar.
E' porque o doutor que na cura
Já tem fama entre seus conhecidos
Só lhe deu a tomar, com fartura,
Lette em penca com ovos batidos.
NICOLLES.

Deu-lhe essa coisa exquilita
— Mixto de g sos e dores;
A tal essencia bem dita,
Com que se fazem doutores...
DR. SELLO.

Si ella andava na espinha
(A filha do Zebedeu)
E' porque ainda não tinha
Da tal coisinha provado.

Engordou quando bebeu
Xarope de pau barbado.
SYLVICO.

Si ella hoje tem bella cõr
E de gordura está assé,
Foi que lhe deu o doutor,
Para ler, O Rio-Nú.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte

PERGUNTA

Casou-se o amigo Novaes
E d's bodas no outro dia
Devolveu a noiva aos pais.
Porque assim procederia?

Respostas até sexta-feira.

Eu era assim

ASTHMA

Curou-se de asthma com o *Alcatraz* e *Falshy*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

Mal entendeu...

— Vamos, meus senhores! A diligencia vai partir!
— Si vai partir, nós ficamos: não estamos para ficar sem os ossos!
— Vai largar!
— Ah! isso agora é outro caso.
— Si se demoram, apparece mais alguém e os senhores perdem os logares.

— Quantos tem?
— Dois: um em cima e outro em baixo.
A mulher:
— Eu quero ir por cima.

O marido:
— Já te disse que não gosto de ir por baixo: sou gordo, falta-me o ar...
O cocheiro, arreliado:
— O' senhores, animem-se! Estão vendo que ha dois logares apenas, um em cima e outro em baixo...

A mulher:
— Eu não vou por baixo!
O marido:
— Nem eu...
Um passageiro que estava com pressa:

— Minha senhora, eu dou-lhe o meu, si quer ficar perto de seu marido, e vou mesmo por cima...
— Muito obrigado; mas desde que uma vez escapei de morrer esmagada, nunca mais quiz andar por baixo.

A diligencia parte a todo o galope, mas em caminho dois passageiros fazem parar o vehiculo e um d'elles pergunta:

— Aiada pode levar dentro uma senhora?
— Se for do gosto d'esses senhores...
Um da toça:
— Faz muito calor... Toque o bond!

HERODES.

Phenomeno

Esta noite horrivel sonho tive comtigo, Modesta!
Sonhei que um tiro medonho saltaste em meio... da festa!

E que da pilvora o fumo, formando occulta espiral, fez-me perder todo o prumo e ao todo sumir-se... o tal!

De manhã, por fim, desperto, o meu cuidado primeiro foi apalpar-te, de certo...
Mas ah! que coisa! Que cheiro!

Anda! desvenda o mysterio que me poz a alma ralada!
Foi tiro, mesmo? Foi serio?
Senti polvora... queimada!
TATU CANASTRA.

Ilm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a immensa satisfação de lhe participar que, estando soffrendo de terrível tosse, acompanhada de continuas dores de peito e nas costas, me acho completamente curado, com um unico vidro do seu milagroso *Xarope de Alcatraz* e *Falshy*.
Rio, 14 de maio de 1899.
GERMÃO PEREIRA DA MULLTA.
Rua D. Luiza n. 67.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE NOVEMBRO
Premiaremos o vencedor.

12
CHARADA BIZADA

3—Vem cá morena; segura,
Que te dou um tempo abrigo
—CHE—
Por razões, que tens comnigo,
Este sulco pouco dura!... 2.

13
CHARADA NOVISSIMA

A mulher quando tem desejo d'á ao Papa!... 2-2.

14
CHARADA CASAL

4—Cidade grega.
No feminino
Nome de homem
No masculino.

15
CHARADA NOVISSIMA

Chupa minha Xaxa nesta fructa gostosa—2-1.

ASSIM.

Decifrações n. 143, são:
N. 1 *Ardozeira*, n. 2 *Afiario*, n. 4 *Jugurtha*.

Decifrações:
Condorcet, K. Lino, Sónus, e Tapacoupa de todas; Manequinho, Barriguinha de Macaco, Tatuquinho e Sipó Timbó, dos ns. 1 e 2; Comnada e Manebocó dos ns. 1 e 4. Zig, Santinho Mór e Frei Cascador, do n. 1.

APURAÇÃO GERAL DE OUTUBRO
Pela apuração geral aclamamos vencedores os nossos colaboradores:

CHUCHANOEDO

MANEBOCÓ

que obtiveram 31 e 30 pontos.
Estão desde já os premios á disposição dos vencedores.

CLOVIS.

CONTOS PARA VELHOS

Acaba de sahir do prelo e está á venda o monumental livro de contos setesuaes e escanda'osos, intitulado *Collecção de Fogo* a 28000 cada volume, pelo correio 38500; rua da Assembléa 73, sobrado.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 14 a 16 de Novembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 14				
1895	1896	1897	1898	1899
56	00 Domingo	00	08	

DIA 15

Feriado

DIA 16

DIA 16				
1895	1896	1897	1898	1899
24	94	18	01	95

Destes numero em diante daremos por meses á contar de janeiro de 1896 até ao fim deste, a estatística dos grupos que venceram.

JANEIRO DE 1896.

Grupo 1, 1 vez; gr. 2, 0; gr. 3—1; grs. 4, 5 e 6—0; gr. 7—3; grs. 8, 9 e 10—1; gr. 11—1; gr. 12—0; gr. 13 e 14—2; grs. 15, 16, 17 e 18—1; gr. 19—0; gr. 20—2; gr. 21—1; gr. 22—2; grs. 23 e 24—0 e gr. 25—1.

CAVAÇÃO...

05 305



18 918



47 847



58 058



87 487



CINCO FICHA.

Primorosos

Romances

A

1\$000

Estão á venda no escriptorio do RIO-NÚ á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incurrigivel.
- Ermitão de Muquem.
- Por Montés e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Crebula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Mémorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Marinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM pelo correio só se envia 10 por 27000

Monologos e Cançonetas—A missa Campal—A rir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o bond—A Caridade e Justiça—A minha Familia—A Largaritixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração do Mar—Catrapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Caldia José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postigo—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandangassú—Fata-lista—Guarda Sól—Grelo—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Orá toma Mariquinhas—O galado é o melhor—O defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O chãos—O Terrivel—O solteiro—O Tabareu—O Pendurucalho—O estudante alassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Quelroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o servico—Quem comeu do boi—Ratamplam Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monolôgos que temos registrados alphabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio á disposição do publico para escolher quando quizerem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Parida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemlevi—Caterete—Boiadeiro—Despato—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Florra—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Guomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorria—Olhos azues—Beler—Sello—Portuguezza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valém flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao Mar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Val-Vaidosa—Volvei—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrados alphabeticamente á disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio d'O RIO NÚ

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injecção somente com o

BLENOCIDÁ

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estrei-tamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as dro-garias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

ATENÇÃO

AGUA JAPONESA de effeito prompto para amaci-ar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para per-fumar o cabelo; e destrui a pa-rasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje univer-salmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida; sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo; etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

GOTTA
VIRTUDES
 ERNESTO SOUZA
 CURAM
 HEMORRHOIDAS
 Em todas as
 farmacias e
 drogerias.
 DEPOSITO GERAL
 DROGARIA
 PACHECO
 RUA
 ANDRADAS
 59

RHUM
CREOSOTADO
 ERNESTO DE SOUZA
 Bronchites,
 Asthma,
 Rouquidão
 Tosses,
 Tuberculose
 pulmonar
 Medicamento sem rival,
 que por seus efeitos tem
 o cognome de
A VIDA EM VIDROS
 PREÇO \$6000
 Drogaria Pa-
 checo, rua do-
 Andradas 59.

Não comprem moveis
 SEM VISITAR A
 Grande fabrica a vapor de moveis
 DE
Martins Filhos & C.
 CASA FUNDADA EM 1800
 Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42
 Que tem sempre grande sortimento
POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL
 SEDE: CAPITAL FEDERAL - Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A Caixa do correio n. 41 - Bndezes Telegraphico-Loterias
GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
 EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
 Sabbado — 17 de Novembro, ás 3 horas
 62 — 65
50:000\$000

Em bilhetes inteiros a 7500 e em decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luis Vellozo & C., rua Nova do Ouvidor n. 29, endereço telegraphico
 phiz. LUZVEL, caixa de correio 817, e Comdes de C., becco das Cascellas n. 20, endereço telegraphico PEKIN, caixa do
 correio 948. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agencias
 no interior e nos Estados, dando-se vantagens commoissas. Os agentes geraes ás recebem e pagam bilhetes premiados das
 loterias da CAPITAL FEDERAL.

ADOPTADA
 NA PONTA
 DE RIVAL

LUGOLINA
 DO
 Dr. Eduardo Franca

Não ha mais pomadas, nem un-
 guentos e nem saboetes medi-
 camentosos do apparcimento da
 LUGOLINA, que é um remedio li-
 quido, sem gordura, sem cheiro,
 não suja o corpo e nem as roupas,
 é efficaz nas molestias da pelle,
 feridas, ulceraes, frieiras, bradeldias,
 panthões, suor fétido das mãos,
 do povaco, manchas da pelle, espil-
 lha, dactilomycose, tinea, heubias,
 queimaduras, e miçegas, assaduras,
 das coucas, fardas, etc.
 Em infancia
 cura qualquer
 gonorrhéa.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
 Araujo Freitas & C.
 Rua dos Ouvidos n. 114
 E S. PEDRO N. 98
 NA EUROPA
 A. E. E. S. MILÃO

VENDESE
 EM TODAS AS
 PHARMACIAS E
 DROGARIAS.
 Preço \$3600

Bazar Colosso
 DA
FAMILIA PERNAMBUCANA
 Rua Haddock Lobo, 4
Atenção
 Capas forradas grandes riquissimas enfe-
 itadas, casaca lincea custaram 70\$350, ven-
 de-se LIQUIDAR escolher 50\$ até 100\$;
 blusas, casacos, matinhos senhoras 100\$;
 28500 até 48500; rugo; gase; crepe enfielar
 vestidos 18500 até 28500; casaca, blusas
 linceas, bordadas, salpicos, 8500, 12000, 15000
 unhas costuras, tecidos, pequenas para
 trabalhos finos, pedras lousas para crianças
 collieres livros, papel, tinta, para cartas.

Bons calçados
 Botina-betarro sola forte homem, 7\$; chi-
 nellos liga 22 até 27 crianças 1900; borre-
 guis melhores pellea, presta senhoras 3\$ são
 garantidos solas chinelos liga rapazes ac-
 tualidade 2\$, sapatinhos crianças 3\$, chinelos
 de camargo melhor qualidade que pôde ha-
 ver para homem, senhoras 3\$500, sapatinhos
 brancos com salto 18 até 24 3\$, sapatinhos
 de crianças 800; sapatos xadrez senhoras
 moços 8000; botina amarellas, homem
 39500; botina betarro preto ponto primeira
 grande salto fresco comatavam 18500 vende
 agora 118500 qua vier de longe ao bazar
 lucra todas as despesas.

Aviso
 Os erros de sangonia: Impres parecido para
 legibilia segura, tamanho escolher 38500; chi-
 nelos couroinho maneiros 3\$, galão seda todas
 cores, ruidas, 12000; valanciana pre-
 co sempre diferentes taleres 48500 me-
 dusa; pratos de fundos grande 38500 du-
 zia 18500 meia duzia; selinetas escolher
 8500; meim trapado escolher 8500; acco-
 uia, betra, 8000; cordão betra sala 140; co-
 pos sem 12 meia duzia; recebemos um
 grande sortimento de louças brancas pintadas
 orindeo graulto tijelas chicanas plias e re-
 quibus em apparelhos grates platinas
 tudo forte salmo e na baratas e esperar
 nos os baratas compramos Bazar Colosso
 da familia Pernambucana, rua Haddock
 Lobo n. 4, em frente Igreja Iago Estacio
 de 34 junto ao aqueducto e proximo que
 parece mais n. 6 tem uma loja que par-
 tence a outros n. 6; garantimos estes pre-
 ços no bazar.

SABONETE RIFGER
 Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, approvedo pela Inspectoria
 Gera do Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, paños, espaldas, orelhas,
 caspa, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradável, fresca e assestada,
 fazendo a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares do
 attestados do abalissados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Ve ifiquem que cada
 sabonete tenha estampada uma aguilva cavalgada por uma succa.
 PREÇO — Duzia 15\$, um 18500, caixa de tres 47000. Vendese nas principais casas
 e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.